

NEOPLASIAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: SUBSTÂNCIAS REATIVAS AO ÁCIDO TIOBARBITÚRICO EM ADENOMAS DE HIPÓFISE E MENINGIOMAS

Gabriel Tamazia¹, André Paulo Turcatel², Yenidis Teilor Scheibel³, Symon
Martins⁴, Francini Franscescon⁵, Débora Tavares de Resende e Silva⁶

Introdução: Adenomas de hipófise e meningiomas são diferentes neoplasias que acometem o sistema nervoso central (SNC) e, nesse sentido, a atuação do estresse oxidativo no microambiente tumoral destas neoplasias é importante objeto de estudo. **Objetivos:** Comparar as quantidades de malondialdeído (MDA), químico utilizado para representar a presença das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), em amostras de plasma coletadas de pacientes com adenomas de hipófise, àquelas obtidas de pacientes acometidos por meningiomas. **Metodologia:** Estudo transversal, observacional e quantitativo, com exclusão de outliers, em que foram analisadas amostras de plasma sanguíneo coletadas de pacientes submetidos à ressecção cirúrgica de neoplasias do SNC. Paralelamente, foram consultados outros trabalhos através do banco de dados PubMed e ResearchGate. **Resultados e Discussão:** Foi encontrada, para os casos de adenomas hipofisários, uma média de $289,6 \pm 137,5$ nmol MDA/mg proteína. Em contrapartida, nos casos de meningioma foram verificados média de $188,2 \pm 18,9$ nmol MDA/mg proteína. Estes dados encontram-se em discordância com estudos consultados nas bases de dados mencionadas, considerando-se as mensurações séricas muito elevadas para tumores do SNC tipicamente de baixo grau. Ainda nesse sentido, foram descritos na literatura concentrações superiores de TBARS em tecido tumoral quando comparado ao tecido peritumoral, o que sugere que as concentrações plasmáticas de TBARS devem ser muito inferiores àquelas

mensuradas no tecido tumoral. **Conclusões/Considerações Finais:** Estes dados experimentais demonstram disparidade nas concentrações plasmáticas de MDA entre casos de adenomas e meningiomas. Embora o escopo inicial deste trabalho tenha sido uma comparação simples entre duas variedades de neoplasia e os dados obtidos, considera-se que, de modo geral, estes mesmos dados não são coerentes quando comparados aos estudos que remetem à atuação do estresse oxidativo no microambiente tumoral e as suas repercussões nas alterações sistêmicas dos marcadores de estresse oxidativo.

Palavras-chaves: Neoplasias do Sistema Nervoso Central. Adenoma de Hipófise. Meningioma. Estresse Oxidativo. Substâncias Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico (TBARS).

¹Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó -SC, gabriel.tamazia@estudante.uffs.edu.br

²Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó -SC, andre.turcatel@estudante.uffs.edu.br

³Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó -SC, yenidis.scheibel@estudante.uffs.edu.br

⁴Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó -SC, symon.martins@estudante.uffs.edu.br

⁵Pós-Doutoranda PPGCB, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó -SC, francini.francescon@estudante.uffs.edu.br

⁶Docente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) -Campus Chapecó -SC, debora.silva@uffs.edu.br